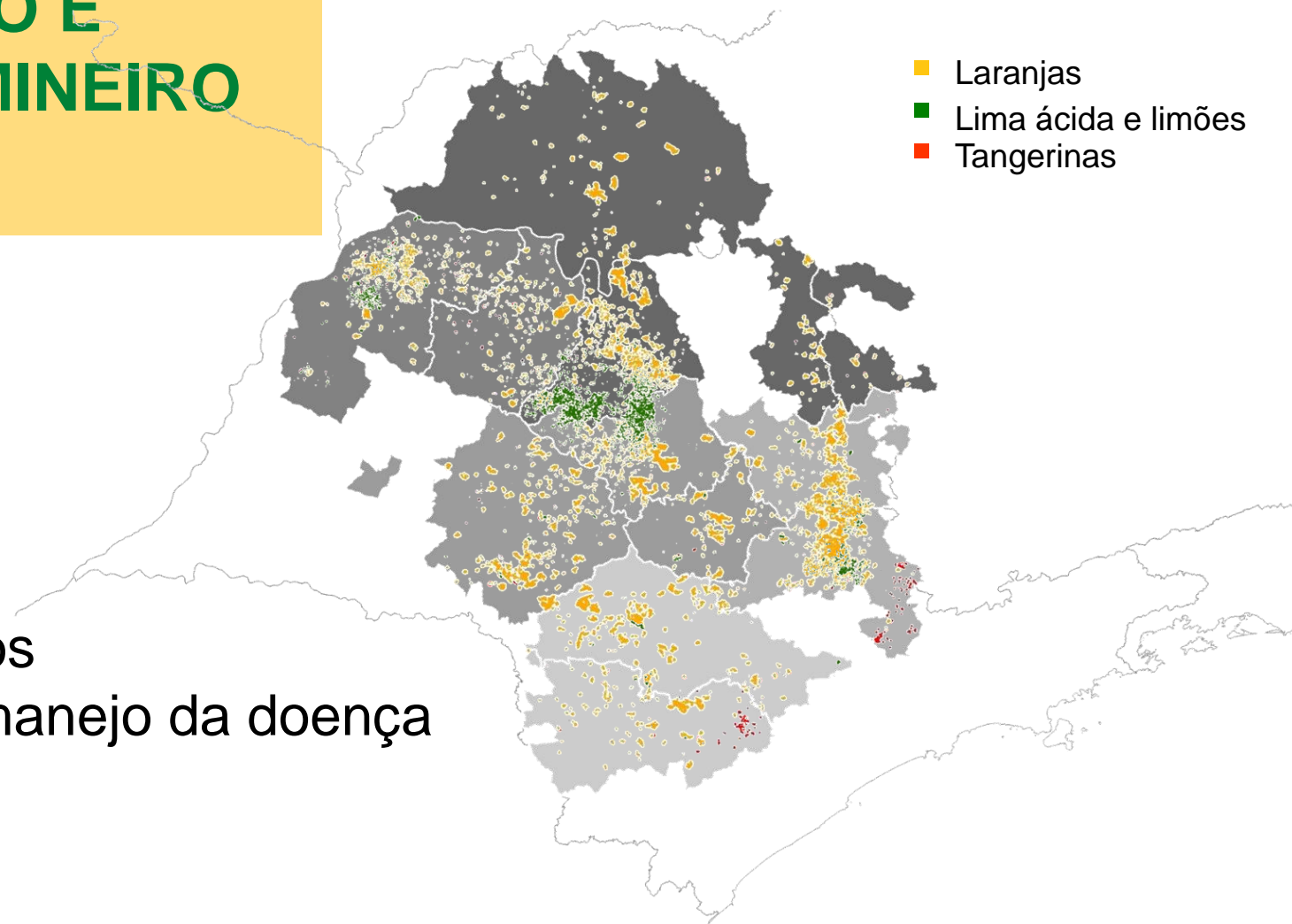


# ZONEAMENTO DE RISCO DE GREENING NO CINTURÃO CITRÍCOLA DE SÃO PAULO E TRIÂNGULO/SUDOESTE MINEIRO

## Objetivos:

- Direcionamento de novos plantios
- Direcionamento de práticas de manejo da doença



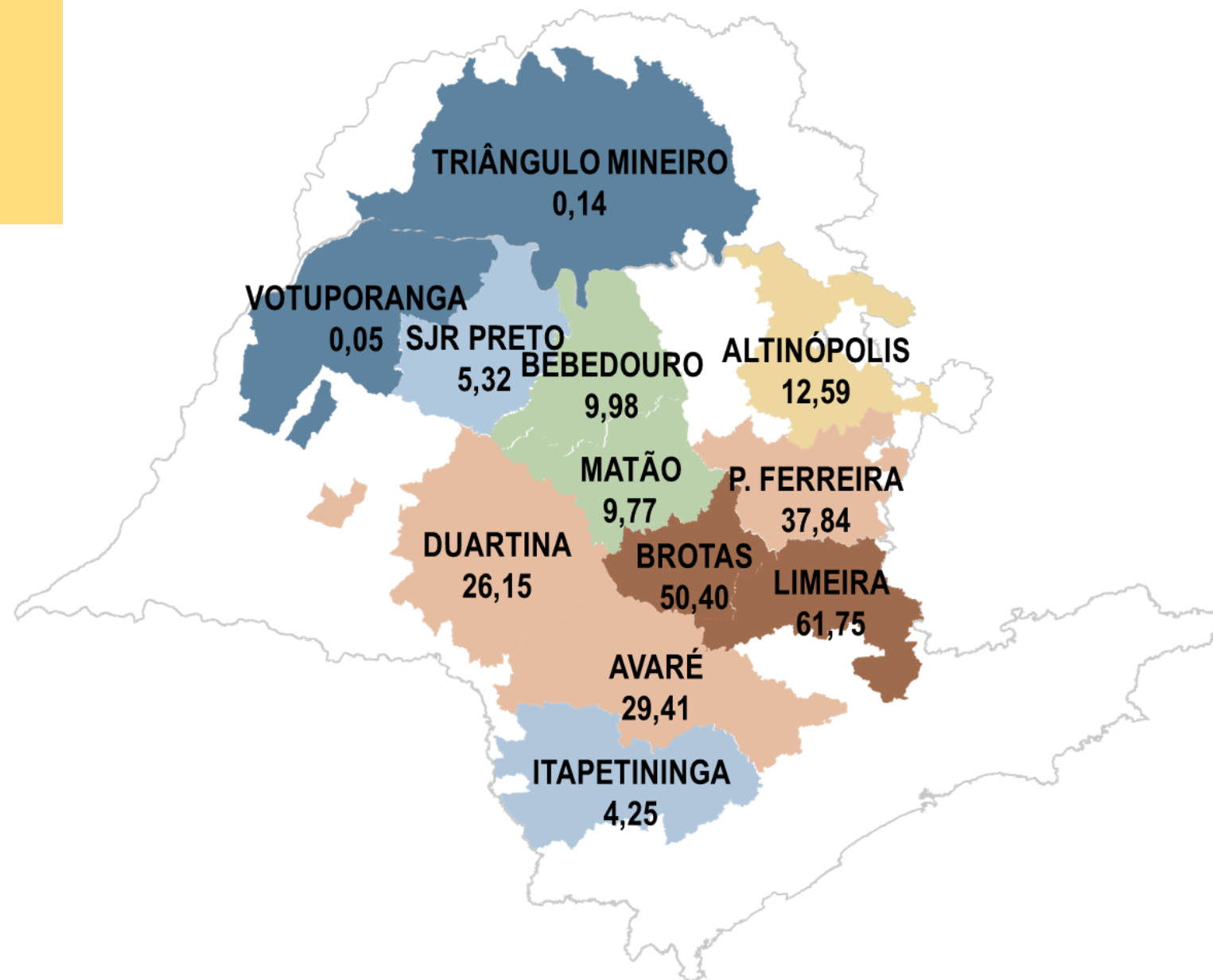
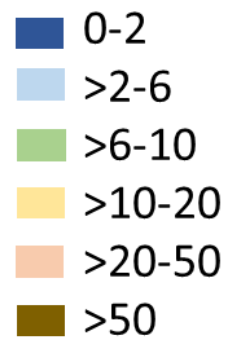
# **ZONEAMENTO DE RISCO DE GREENING**

## **Risco depende da:**

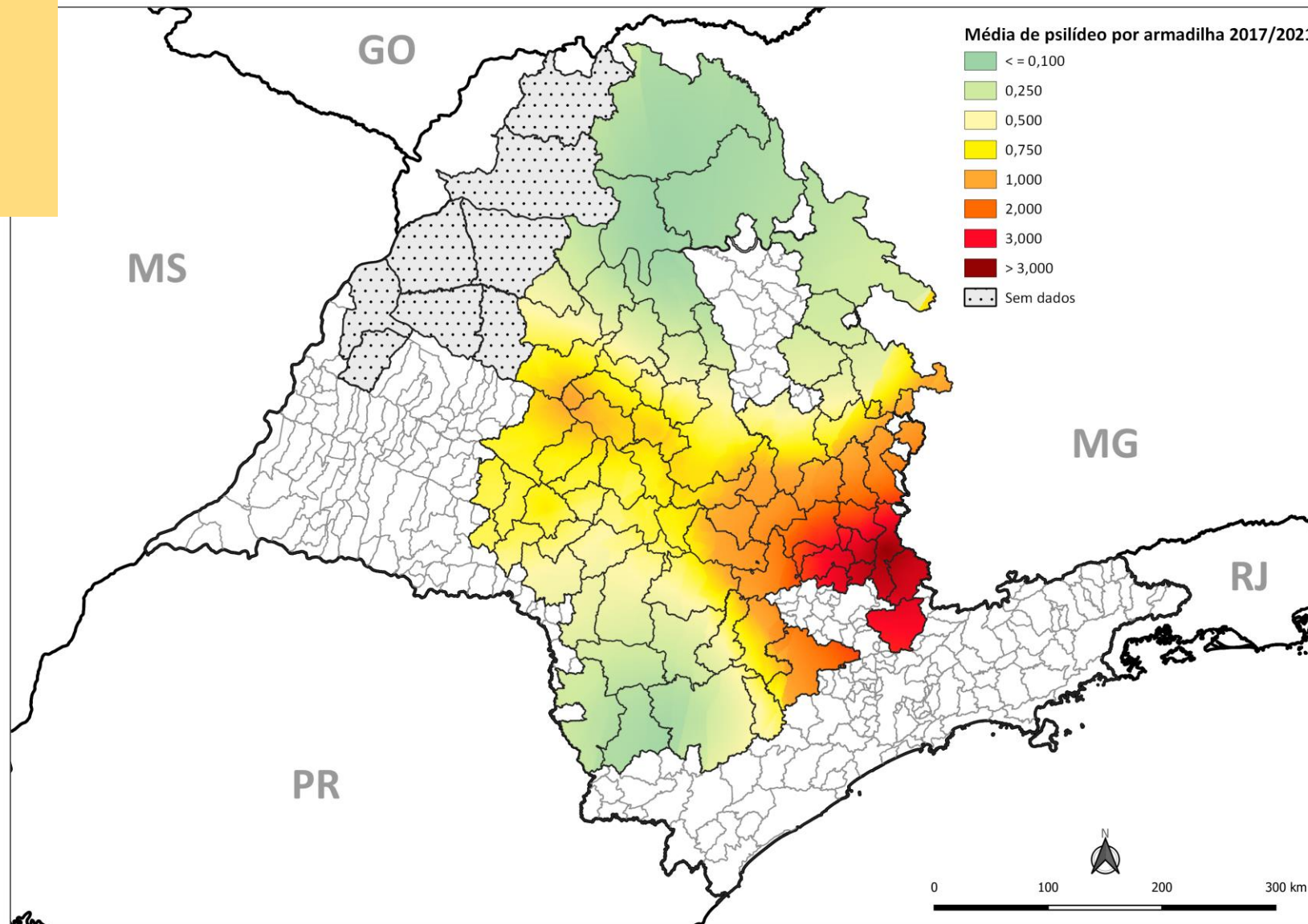
- Favorabilidade climática
- Incidência do greening
- Densidade de citros
- Densidade de propriedades
- Perfil das propriedades

# INCIDÊNCIA DE GREENING (levantamento 2021)

Incidência (%)



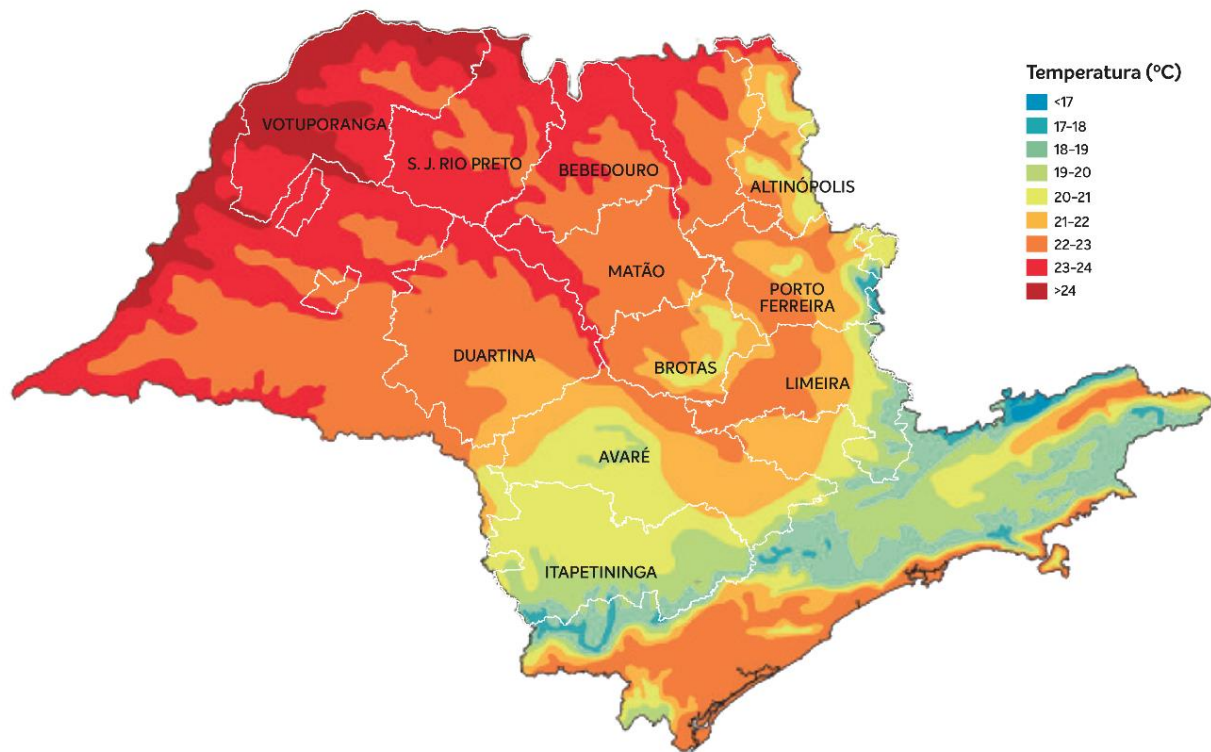
# POPULAÇÃO DE PSILÍDEOS (dados do Alerta Fitossanitário)



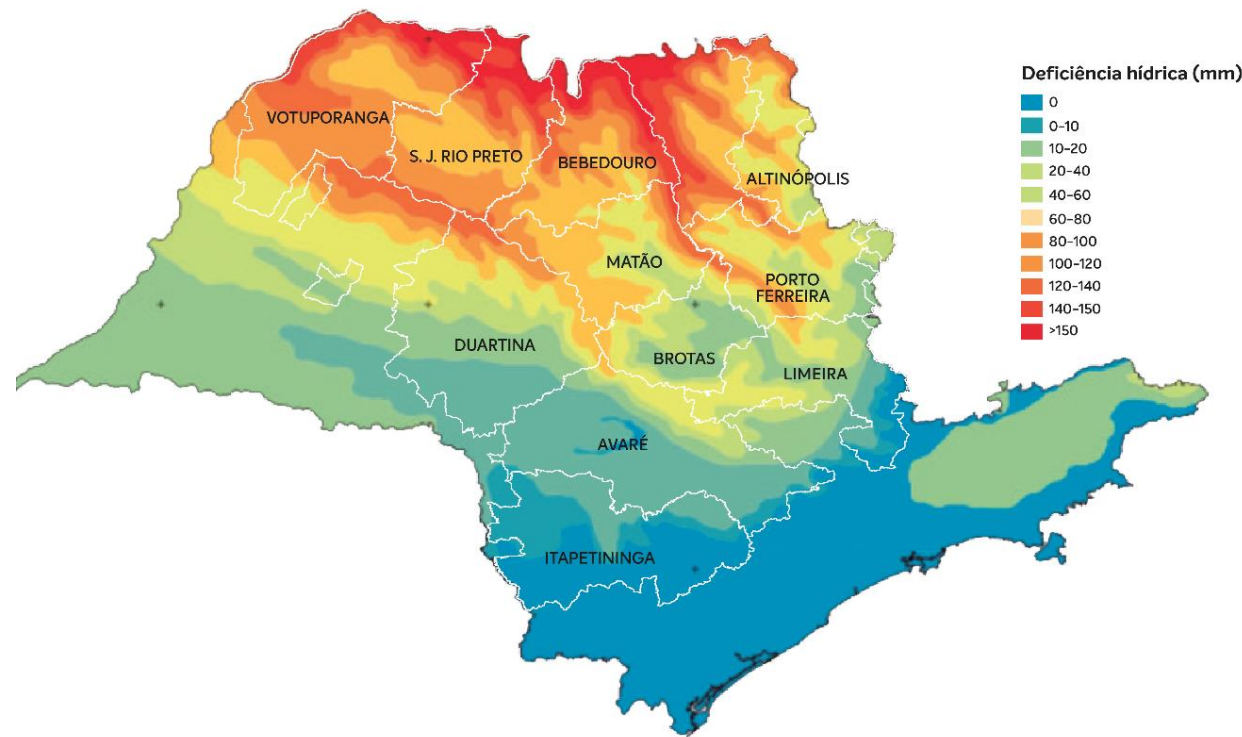
# CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

- Frequência e desenvolvimento da brotação
- Reprodução e ciclo do psíldeo
- Multiplicação da bactéria

Temperatura média anual no parque citrícola



Deficiência hídrica anual no parque citrícola



# Ciclos de brotação (população heterogênea em qualquer momento)



IFR      0,5      1  
(Cifuentes-Arenas et al. 2018)

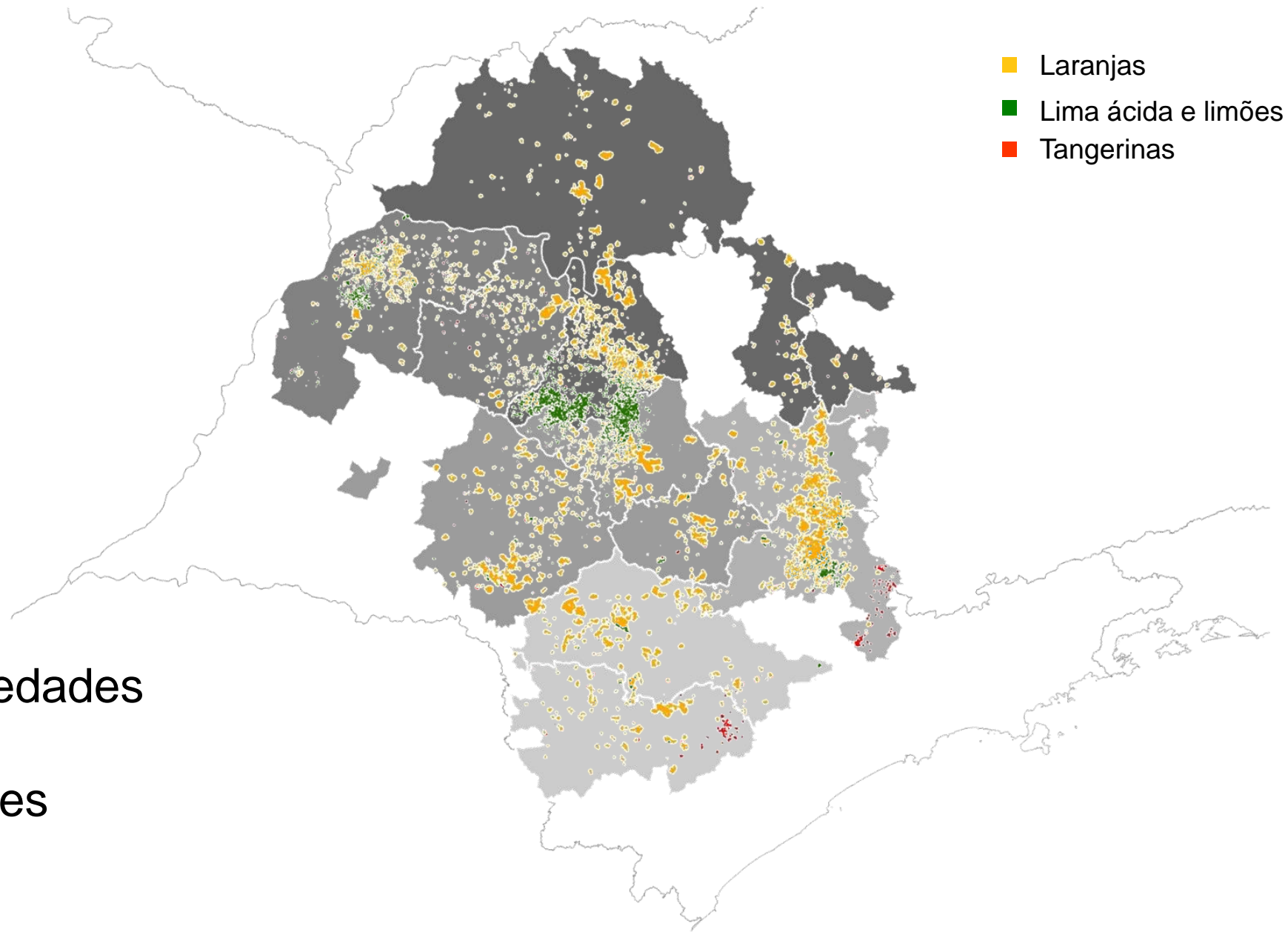
0,8      0,09      0,006      0,0

IFI      0,4      1  
(Lopes & Cifuentes-Arenas, 2021)

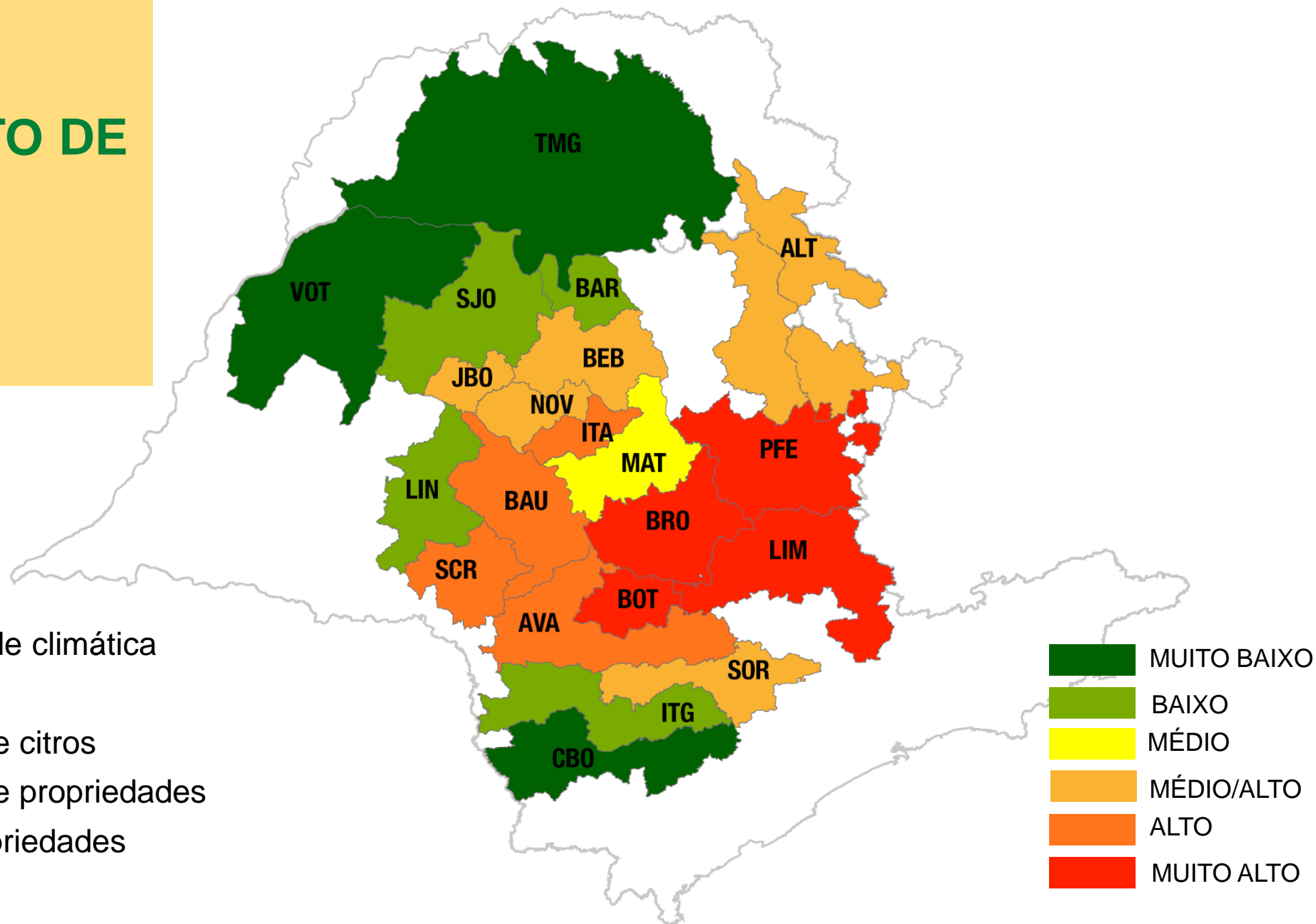
0,84      0,87      0,125      0,0

# DADOS DO INVENTÁRIO DO CINTURÃO CITRÍCOLA (PES)

- Densidade de citros
- Densidade de propriedades
- Perfil das propriedades



# ZONEAMENTO DE RISCO DE GREENING



- Favorabilidade climática
- Incidência
- Densidade de citros
- Densidade de propriedades
- Perfil de propriedades